

Jorge Palma "Acordar Tarde"

Visit "[Acordar Tarde](#)" on MotoLyrics.com

Tocas as flores murchas que alguã©m te ofereceu
Quando o rio parou de correr e a noite
Foi tã£o luminosa quanto a mota que falhou
A curva - e o serviã§o postal nã£o funcionou
No dia seguinte

Procuras ãivido aquilo que o mar nã£o devorou
E passas a lãngua na cola dos selos lambidos
Por assassinos - e a tua mã£o segurando a faca
Cujo gume possui a fatalidade do sangue
contaminado
Dos amantes ocasionais - nada a fazer

Irãis sozinho vida dentro
Os braã§os estendidos como se entrasses na ãgua
O corpo num arco de pedra tenso simulando
A casa
Onde me abrigo do mortal brilho do meio-dia

Visit [Jorge Palma](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.